

PENSAR A PRÁTICA NA PERSPECTIVA DA SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL: O USO DA TECNOLOGIA¹

Paulo Yuri da Silva e Silva²
Warley Carlos de Souza³
Mauro José de Souza⁴
Walyson Rodrigo Lima Gomes⁵

RESUMO

Nos dias atuais, é quase imperativa a inserção da tecnologia nos mais remotos espaços de interação social existentes, gerando impactos diversos a depender do uso atribuído à mesma. No âmbito pedagógico, o uso da tecnologia pode representar excelentes alternativas capazes de melhorar o ensino e a aprendizagem, porém sua utilização indiscriminada poderá acarretar efeitos negativos, dificultando este processo. A exclusão educacional se articula com mecanismos de discriminação social, racial, sexual e regional, o que constitui ponto de partida para um debate consequente sobre a tecnologia (RAMAL, 2002). O presente trabalho surgiu a partir de discussões com diferentes segmentos representativos de uma escola na cidade de Pontal do Araguaia-MT e teve como objetivo descrever um dos procedimentos preliminares desenvolvidos no projeto de extensão: “Pensar a prática e a formação profissional na perspectiva da socialização”. Foi priorizada a pesquisa ação, por conter elementos basilares capazes de promover uma interação com a realidade no exato momento da emergência dos conflitos e por facilitar a análise dialética dos fatos, (THIOLLENT, 2003). De acordo com os relatos obtidos pelos representantes desta escola, um dos problemas enfrentados pelos mesmos no processo de ensino estaria relacionado ao mau uso por parte dos alunos dos recursos tecnológicos, o que nos remeteu para o uso indiscriminado do aparelho celular em sala. Sendo importante, evitar-se uma visão fatalista acerca da tecnologia, uma posição determinista que considere os sistemas tecnológicos como que dotados de autonomia, chegando a dominar a vida humana, (LEO MARX in SMITH & MARX, 1994: 257). O projeto, em andamento, promoveu a partir de discussões pontuais, uma ressignificação sobre o tema, oferecendo aos participantes subsídios teóricos e discussões com intuito a melhorar a realidade apresentada. Como propostas preliminares apresentadas, foi sugerida a realização de uma oficina de fotografias e filmagens, bem como orientações sobre como pesquisar e fazer bom uso dos aplicativos existentes no celular. Acreditamos que estas ações, embora preliminares, se constituem como espaços de discussão, adequação e aprendizagem acerca do bom uso da tecnologia no espaço escolar.

Palavras-chave: Âmbito pedagógico. Formação. Tecnologia.

¹ Resumo apresentado no II Fórum das Licenciaturas Araguaia, no Eixo Saberes e Práticas Docentes, realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA).

² Graduando em Educação Física. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: yurisilva4@gmail.com

³ Doutor em Educação. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: warleycarlos@yahoo.com.br

⁴ Mestre em Educação. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: maurimsouza@gmail.com

⁵ Graduando em Educação Física. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: walysonlima617@gmail.com